

# Alfredo Gama (1867–1932)

Saudades da roça

Tango sertanejo, Op. 109

Dedicatória: Criação do barytono Arthur Castro no  
Theatro do Parque de Recife.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

# Saudades da roça

Tango sertanejo, Op. 109

Poesia de  
Alfredo Gama

Alfredo Gama



Canto

Piano

*rall.*

Nas - ci no ser -

8

tão Lá do Pi - au-hy, Bem fe-liz en - tão Sem - pre lá vi - vi. In - da bem cri -

16

an - ça eu vim pa - ra cá, Con - ser - van - do na lem - bran - ça Sau - da - des de lá! Ai! \_\_\_\_\_

*dolcemente*

23

Ai! \_\_\_\_\_ Meu Deus, que a - fli - ção \_\_\_\_\_ Ai! \_\_\_\_\_ Ai! \_\_\_\_\_ No meu co - ra - ção!

30 *ppp* ord.

bocca chiusa *ppp* (Para terminar, muito ralentado) Não ord.

con sord. Fine ord.

38 *p*

pos-so\_es - que - cer meu bel - lo ser-tão E sem-pre hei de ter pe - zar \_\_\_\_\_ De vi - ver as - sim tão

*p*

43

lon - ge de mim Sem po - der se quer vol - tar Não po - der se quer vol - tar Eis por-que eu

1. *p* 2.

*p*

49 *f* *p* *p*

sin - to ——— Minh'al-ma em pran - tos Lem-bran-do mi - nha ter - ra Lem-bran-do os seus en - can - tos!

56

De bal-de eu pro - cu - ro Es - que - ce - la por fim, ——— Mas a su - a lem - bran - ça

62

Não se a - fas - ta de mim! Eis por - que eu

68 **D.S. al Fine**

# Saudades da roça

Nasci no sertão  
Lá do Piauí,  
Bem feliz então  
Sempre lá vivi.

Inda bem criança  
eu vim para cá,  
Conservando na lembrança  
Saudades de lá!

Ai! Ai!  
Meu Deus, que aflição  
No meu coração!

Não posso esquecer meu bello sertão  
E sempre hei de ter pezar  
De viver assim tão longe de mim  
Sem poder siquer voltar.

Eis porque eu sinto  
Minh' alma em prantos  
Lembrando minha terra,  
Lembrand' os seus encantos!

Debalde eu procuro  
Esquecê-la por fim,  
Mas a sua lembrança  
Não se afasta de mim!